Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2013 - JUNIO 2013

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Construyendo una politica de DEL en el estado de Rio de Janeiro

Nro. Proyecto: BR-M1108 - Nro. Operación: ATN/ME-13075-BR

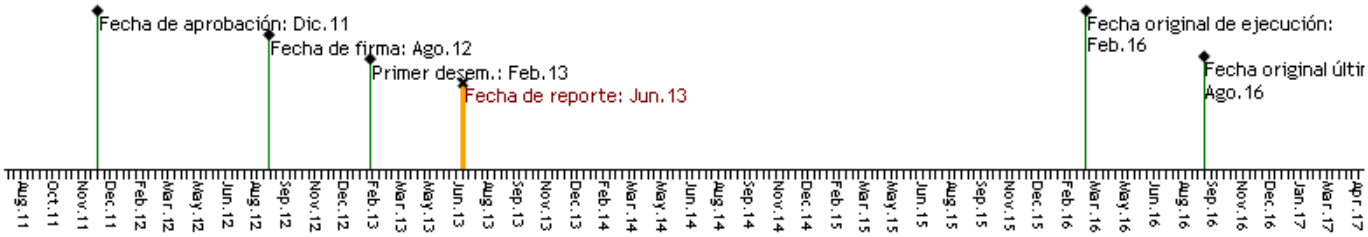
Resultado: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PLED - Competitividad local

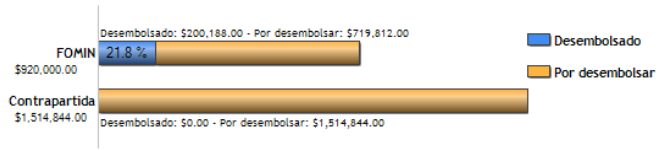
Agencia Ejecutora:

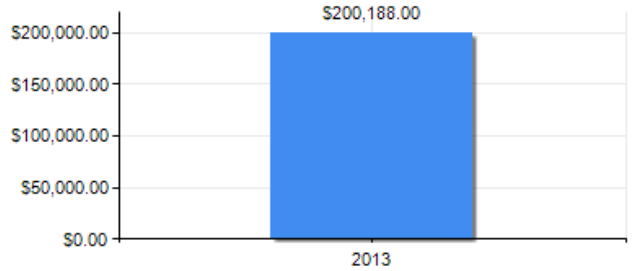
Líder equipo de diseño: Schweizer, Luciano Teixeira
Líder equipo de supervisión: Schweizer, Luciano Teixeira

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

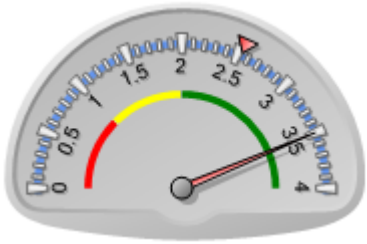


RECURSOS

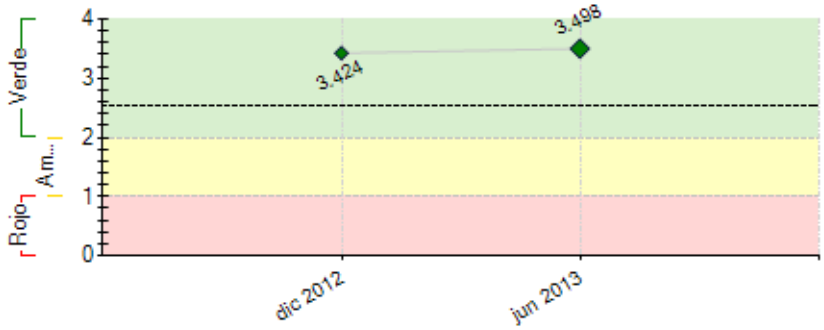




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.498
Promedio FOMIN: 2.537

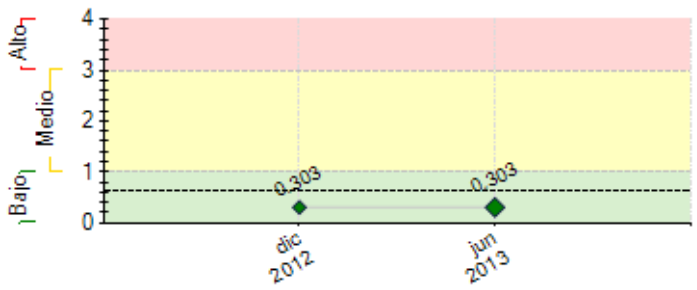


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Bajo
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.63

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

É informado abaixo o status de cada um dos indicadores do Projeto.

COMPONENTE	INDICADOR	STATUS
1	1	Houve um crescimento na percepção da necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela governança no âmbito Estadual com a governança em cada território, mas ainda há muito a se avançar.
	2	Apesar de alguns atrasos, tem sido satisfatório.
	3	Ainda não é possível mensurar.
	4	A expectativa é gerar os dois primeiros até o final de 2013.
	5	Houve um fortalecimento na compreensão do papel dos integrantes do órgão de governança estadual. Já no âmbito dos territórios a governança precisa ser reconstruída.
2	1	Ainda não é possível mensurar.
	2	Ainda não é possível mensurar.
	3	Ainda não é possível mensurar.
	4	Ainda não é possível mensurar.
	5	Ainda não é possível mensurar.
3	1	Ainda não é possível mensurar.
	2	Ainda não é possível mensurar.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Como informado no primeiro PSR no último semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades conforme quadro abaixo:

ATIVIDADE	STATUS
1.1	O diagnóstico foi realizado por consultor nacional, em fase de conclusão para apresentação aos atores em evento próprio no mês de agosto/2013.
1.4	Mapeamento realizado por consultor nacional, garantindo o cumprimento do Marco antes do prazo previsto para 31/07/2013.
2.1	Foram realizadas pesquisas diagnósticas com 91 empresas no APL Moda Praia e 57 empresas no APL Rochas, sendo que os resultados serão publicados até 31/07/2013.
2.2	Com base nas pesquisas diagnósticas será realizada, em agosto de 2013, uma oficina para apresentação dos resultados e iniciar o processo de planejamento em cada APL.
2.3	Essa atividade será redefinida em razão dos resultados obtidos com a conclusão do TAC, prevista para setembro de 2013, e do planejamento no APL Rochas, com execução ainda em 2013.
2.4	Essa atividade será realizada após a definição do planejamento no APL Moda Praia, com execução ainda em 2013.
3.1	Será utilizado o mesmo Sistema de Monitoramento de Processos dos demais projetos desenvolvidos pela UGP. Essa atividade está atrasada, com previsão de conclusão até novembro de 2013.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

I- Execução do Programa

Neste segundo semestre, o SEBRAE-RJ e a SEDEIS deram continuidade à consolidação do trabalho junto aos dois Arranjos Produtivos pilotos do Programa dentro do escopo de trabalho do Componente 2 (: Implementação da metodologia de diálogo sobre políticas através de iniciativas piloto). Relizou-se um diagnóstico em cada Arranjo, que serão tomados como base para o replanejamento das ações suportado por um Plano Estratégico conscensuado.

No componente 1 (Desenho de uma metodologia de diálogo sobre política de desenvolvimento econômico local e fortalecimento institucional), deu-se início ao diagnóstico do Câmara Especial de APLs do Estado, que deverá ser concluído e apresentado no primeiro mês do próximo semestre.

Do ponto de vista de gestão do Projeto deu-se com sucesso a implentação da unidade de gestão do Programa, e da mesma forma se estão reforçando os laços de cooperação proativa entre o SEBRAE-RJ e a SEDEIS.

Dos 12 resultados do Projeto todos se encontram dentro do Prazo, muito embora nenhum tenha sido alcançado ainda.

Os próximos objetivos do Projeto: será iniciar o processo de consolidação do planejamento estratégico dos arranjos e a implementação de duas primeiras ações, e iniciar a identificação de mecanismos alternativos para construir ou adaptar uma estrutura para operar como loco de planejamento territorial.

A pedido do Banco, o SEBRAE-RJ iniciará o processo de identificação e seleção do(a) consultor(a) para acompanhar o projeto e redigir a sua metodologia, pois um volume consideravel de conhecimento aplicado começa a ser gerado pelos esforços e interação dos atores do Projeto.

II- Cumprimentos dos Marcos Intermediários

No semestre compreendido por este relatório, SEBRAE-RJ cumpriu seu cronogram de Marcos Intermediários planejado com 1,5 meses de antecipação .

Alcance	Descrição	Prazo	Cumprimento
100%	Condiciones previas	Fev 2013	Jan de 2013

III- Cumprimento das Cláusulas da Carta-Convênio

No semestre compreendido por este relatório, além das clausulas contratuais de condições prévias, o SEBRAE-RJ cumpriu 01 cláusula presentes no Convênio de Cooperação Técnica dentro do prazo , e não conta com cláusulas em atraso.

Cláusula	Descrição	Prazo	Cumprimento
9(b)	Plano de Aquisições 2013	07 Jan 2013	26 Dez2012

IV- Avaliações

Por se tratar do período inicial do projeto, ainda não foi realizada nenhuma avaliação, que estão previstas para o primeiro semestre de 2014 (avaliação intermediária) e para o primeiro semestre de 2016 (avaliação final).

V- Sustentabilidade do Programa

Pelo fato de estarem envolvidos no Projeto as duas principais entidades responsáveis pela a consdução da politica de arranjos produtivos e de competitividade para PMEs, as expectativas são positivas quanto às perspectivas de sustentabilidade do Programa.

VI- Aspectos Financeiros

O primeiro desembolso foi realizado em fevereiro de 2013, por um total de USD 200.188,00, o que representa 21,8% do valor total da Contribuição do FUMIN. Restando USD 719.812,00 a serem desembolsados.

VII- Externalidades e impactos

O projeto está acima da pontuação média do FUMIN(2.532) e se encontra em status satisfatório: 3.4983.

VIII- Riscos

O nível de risco do projeto neste momento é médio-baixo. De um total de 7 riscos identificados, todos vigentes.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.	**P.I1**	Porcentagem dos atores que reconhecem melhoras nos ativos territoriais.	0				60	0	
							Feb 2016		
	P.I2	Porcentagem de aumento das reuniões operativas entre os dois setores.	100				150	0	
			Ago 2012				Feb 2016		
	P.I3	Porcentagem de aumento das iniciativas público-privadas	100				120	0	
			Ago 2012				Feb 2016		
	P.I4	Número de territórios no Estado do Rio de Janeiro em que a metodologia esta em operação.	0				3	0	
							Feb 2016		
	P.I5	Número de Estados no Brasil que têm a metodologia em operação.	0				2	0	
							Feb 2016		
Componente 1: Desenho de uma metodologia de diálogo sobre política de desenvolvimento econômico local e fortalecimento institucional.	**C1.I1**	Número de responsáveis de alto nível do governo estadual e municipal, representantes de câmaras empresariais e organizações sindicais, assim como de outras entidades do mundo acadêmico e científico, sensibilizadas em metodologias DEL.	0				460		
			Ago 2012				Feb 2016	Jun 2013	
Peso: 28%	**C1.I2**	Avanço no cumprimento do plano estratégico anual.	0				70	0	
			Ago 2012				Feb 2016	Jun 2013	
Clasificación: Satisfactorio	**C1.I3**	Número de atividades de melhora dos ativos territoriais originadas pela articulação público-privada executada.	0				6	0	
			Ago 2012				Feb 2016	Ene 2013	
	C1.I4	Número de planos estratégicos territoriais gerados e	0				3		

	atualizados com a participação do projeto.	Ago 2012				Feb 2016	Jun 2013	
C1.I5	Instâncias de articulação público-privadas criadas ou fortalecidas pelo projeto.	0				3		
		Ago 2012				Feb 2016	Jun 2013	

Componente 2: Implementação da metodologia de diálogo sobre políticas através de iniciativas piloto. **Peso:** 58% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	C2.I1	Melhora na percepção sobre o clima de negócios nos territórios beneficiados pelo projeto.						No	
							Feb 2016	Jun 2013	
	C2.I2	Número de novos mercados nacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				6		
							Feb 2016	Jun 2013	
	C2.I3	Número de novos mercados internacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				2		
							Feb 2016	Jun 2013	
	C2.I4	Porcentagem de aumento da carteira de clientes atendidos pelas empresas destinatarias.	0				10		
							Feb 2016	Jun 2013	
	C2.I5	Número de ações implementadas para melhorar a sustentabilidade ambiental das empresas.	0				2		
							Feb 2016	Jun 2013	
Componente 3: Conhecimento, comunicação e aprendizagem. **Peso:** 14% **Clasificación:** Satisfactorio	C3.I1	Número de estados do Brasil que mostrem interesse em implementar programas de formação DEL no seus territórios.	0				3		
							Feb 2016	Jun 2013	
	C3.I2	O governo federal do Brasil mostra interesse na experiência do programa para desenhar uma política baseada em DEL á nivel nacional.						No	
							Feb 2016	Jun 2013	

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	Condiciones previas	8	Feb 2013	8	Ene 2013	Logrado
H1	[*] Número de estratificações das concentrações, 1 por território. (Atividade 1.4- Metodologia e estatificação de reconhecimento de concentrações e APLs)	1	Jul 2013	0	Jun 2013	
H2	[*] Número de oficinas realizadas, 1 por território. (Atividade 2.1- Identificação de atores, sensibilização e nivelamento nos territórios)	1	Ago 2013	0	Jun 2013	
H3	[*] Número de planos estratégicos, 1 por território (atividade 2.2 Diagnóstico e Planejamento no Comitê Gestor)	2	Sep 2013	0	Jun 2013	
H4	[*] Número de manuales metodológicos (atividade 1.2 Desenho da Metodologia, inclusive mecanismos de acompanhamento)	1	Oct 2013	0	Jun 2013	
H5	[*] Número de oficinas de trabalho realizadas na Câmara especial de APL (atividade 1.3 Realização da Oficina de Trabalho com a Câmara Especial de APL)	1	Nov 2013	0	Jun 2013	
H6	[*] Número de CT inaugurados em 2 territórios (atividade 2.9 Preparação do Regimento Interno e inaugurar as operações do CT)	2	Dic 2013	0	Jun 2013	
H7	[*] Número de ação para cada território (2.10 Apoio à Gestão e Desenvolvimento do CT)	1	Dic 2014	0	Jun 2013	
H8	[*] Número de ações de apoio para cada território (Atividade 2.6 Apoio a Instrumentos de Ação Empresarial Coletiva	2	Dic 2014	0	Jun 2013	
H9	[*] Número de ferramentas de gestão, informação e monitoramento em processo de implementação (atividade 1.5 Apoio ao "Sistema de Gestão de DEL" \ Consolidação do papel da SEDEIS como articulador do Programa, no âmbito do Governo do Estado)	1	Dic 2014	0	Jun 2013	
H10	Número de territorios do RJ onde se replica a metodologia (atividade 3.)	1	Sep 2015	0	Jun 2013	
H11	Número de Estados como os que estabelecer uma relação de cooperação para compartir a metodologia (atividade 3.)	1	Sep 2015	0	Jun 2013	
H12	Número de eventos internacionales com 150 participantes realizados (atividade 3.)	1	Mar 2016	0	Jun 2013	

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Elevado nível de rotatividade do pessoal da instituição.	Bajo	-	Invitado Proyecto
2. Falta de adaptação das estruturas envolvidas no DEL para facilitar o intercâmbio de informação e uma nova forma de relacionamento.	Bajo	-	Invitado Proyecto
3. Falta de interesse dos "stakeholders" por conhecer o assunto e mudar a forma de relacionar-se com os sócios.	Bajo	-	Invitado Proyecto
4. Inexistência de vontade política para manter instâncias de coordenação público-privada.	Bajo	-	Invitado Proyecto
5. Administrações Públicas destinam orçamentos insuficientes aos projetos de DEL	Bajo	-	Invitado Proyecto

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 7 **RIESGOS VIGENTES:** 7 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Em consonância com os objetivos e propósitos do Projeto, foi possível discutir com os principais atores nos territórios a perspectiva de construção de políticas públicas e ações empresariais que permitissem a implementação de um desenvolvimento territorial sustentável apoiado, nesse primeiro momento, na reconstrução das respectivas governanças locais e estadual. Ainda não está perfeitamente clara para os empresários nos dois territórios a necessidade de construir e executar um planejamento estratégico que norteie as ações. Esse será o próximo passo do Projeto.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. 5) Em projetos de longa duração é importante registrar o conhecimento de desde o começo para poder mostrar o "antes" e o "depois"e mostrar o caminho alternativos, as dúvidas e processo de decisão que levarão ao rumo das ações.	Sustainability	Schweizer, Luciano Teixeira *[FOMIN]*
2. 4) PI-> Pouca clareza sobre o papel da Câmara Especial de Gestão dos APLs do Estado do RJ; LA-> Nas reuniões ordinárias da Câmara, utilizar a discussão sobre as ações do Projeto como elemento de redefinição de rumos e preparar as condições para elaboração de seu planejamento estratégico.	Implementation	Schweizer, Luciano Teixeira *[FOMIN]*
3. 3) PI-> Ausência de governança estabelecida nos territórios; LA-> Realização de oficina utilizando a pesquisa diagnóstica para iniciar o processo de construção de um planejamento estratégico.	Implementation	Schweizer, Luciano Teixeira *[FOMIN]*
4. 2) PI-> Baixo nível de conhecimento da realidade econômica local; LA-> Realização de uma pesquisa diagnóstica junto aos empresários e de um mapeamento de concentrações econômicas nos APLs.	Implementation	Schweizer, Luciano Teixeira *[FOMIN]*
5. Apresentamos a seguir uma relação entre "PROBLEMAS IDENTIFICADOS (PI)" e "LIÇÕES APRENDIDAS (LA)": 1) PI-> Ceticismo das lideranças históricas dos APLs; LA-> Utilizar o Projeto como estímulo para o surgimento de novas lideranças. 2) PI-> Baixo nível de conhecimento da realidade econômica local; LA-> Realização de uma pesquisa diagnóstica junto aos empresários e de um mapeamento de concentrações econômicas nos APLs. 3) PI-> Ausência de governança estabelecida nos territórios; LA-> Realização de oficina utilizando a pesquisa diagnóstica para iniciar o processo de construção de um planejamento estratégico. 4) PI-> Pouca clareza sobre o papel da Câmara Especial de Gestão dos APLs do Estado do RJ; LA-> Nas reuniões ordinárias da Câmara, utilizar a discussão sobre as ações do Projeto como elemento de redefinição de rumos e preparar as condições para elaboração de seu planejamento estratégico.	Implementation	Thomé, Orlando